

Prezado Presidente Pedro Abad

C/C: Aos demais membros do Conselho Diretor.

1

No dia 14 de dezembro de 2017, fui honrado com a indicação para assumir a VP de Interesses legais do Fluminense Football Club, e, diante da possibilidade de ver meu nome referendado na próxima reunião do Conselho Deliberativo, me cabe, antes, registrar algumas considerações. Reafirmo, primeiramente, a minha plena confiança na seriedade e na lisura de seus propósitos. Somente por isso, e pelo profissionalismo que vejo presente nos nossos pares, é que aceitei me juntar a esse grupo.

Vivemos momento político conturbado, com cisões internas e polarização dos discursos, que deixará, certamente, profundas cicatrizes na nossa história. São infelizes sequelas de uma disputa política mal resolvida nas urnas, agravada também pelo fato de não termos a saúde financeira apregoada durante a campanha, seguida de aprovação das contas da gestão anterior. Somos, hoje, vistos como corresponsáveis pelo caos financeiro, para o qual em nada contribuimos.

E, enquanto sacrificamos nossas vidas, profissionais e familiares, os grandes artífices dessa crise, vivem tranquilamente, ou nos criticam, fomentando o clima de guerra nas redes, onde viramos alvo fácil e sem defesa institucional.

Nesse cenário, onde distorções propositais são difundidas, atendendo a interesses pessoais ou políticos, é preciso que se preserve a verdade dos fatos. Estou no cargo há pouco mais de um mês, indicado no dia 14 de dezembro de 2017. Minha primeira ação como VP foi solicitar o pagamento dos salários atrasados, pelo menos, aos jogadores que estivessem sendo negociados. Estive pessoalmente com o Sr. Presidente, ratificando os avisos anteriores do Departamento Jurídico, que, desde novembro, já alertava para a situação de risco de perda dos atletas.

Em relação às dispensas, desde a primeira análise dos números, feitas pelo Diogo, todos sabíamos serem necessárias, entretanto, como também conhecíamos as obrigações derivadas da Lei Pelé, alertamos que deveríamos buscar, antes, os acordos. Por isso, ainda como conselheiro, acompanhei o VP Geral, Carlos Eduardo Cardoso, em consulta a renomado advogado trabalhista em SP, Dr. Estevão Mallet, coletando subsídios para a implementação do processo de rescisões, com o mínimo de risco.

O plano geral desenhado, não previa a sua participação direta, justamente para preservá-lo, e tampouco do Sr. Marcelo Teixeira, pela proximidade pessoal com os jogadores e agentes. Além disso, conforme o combinado, tudo se daria, em novembro, assim que alcançada a pontuação que matematicamente afastaria o risco de rebaixamento, o que aconteceu no jogo contra a Ponte Preta, em 20.11.2017. Agindo dessa forma, preservaríamos o Clube e viabilizaríamos aos atletas com condição de transferência, a possibilidade de avaliação de novas propostas, durante

A vertical column of approximately ten handwritten signatures in blue ink is located on the right side of the page. The signatures vary in style, with some being highly stylized and others more legible. They appear to be signatures of various members of the board or staff.

o período de recesso. Portanto, esse era o plano A. Nos preparamos para os acordos, cientes da difícil situação a ser enfrentada, mas acreditávamos que o Fluminense poderia sair desse processo fortalecido, e pronto para reconstrução de sua saúde financeira.

Ocorre que, os pontos esperados vieram, e nada aconteceu. O plano foi abandonado sem qualquer justificativa. Nem mesmo o pedido do VP de finanças, Diogo Bueno, via e-mail, no dia 22 de novembro, no qual alertava para a necessidade de retomada do processo e demonstrava preocupação com o prazo, teve resposta.

Somente no dia 27 de dezembro, por telefone, fui consultado sobre a possibilidade de reapresentação dos atletas em dois locais diferentes, separando-se, nas Laranjeiras o grupo que seria dispensado, e no CTPA, o que seguiria para Florida. Evidentemente, a proposta foi descartada. Na ocasião, apenas uma lacônica informação: Não queriam que os atletas que seriam dispensados estivessem em contato com os demais.

E assim, sem qualquer participação do Departamento Jurídico, as dispensas foram efetuadas, sem o devido cuidado, de forma completamente diferente do que havia sido combinado. Fomos pegos de surpresa, Roberta e eu, quando informados que as rescisões estavam sendo feitas pelo próprio Marcelo Teixeira, por telefone e WhatsApp.

Ressalto que, sua opção, embora legítima pelo poder que lhe é investido como presidente, não foi dividida ou, até o momento, sequer esclarecida, repetindo o padrão anterior, já há muito criticado pelos grupos de apoio, inclusive, expressamente, através de carta, que foi lida em reunião do Conselho Diretor, pelo VP Geral, Cacá Cardoso, quando lhe cobrou o cumprimento do acordo celebrado com o grupo Unido e Forte.

Sempre nos causou desconforto sua opção por decidir, monocraticamente, assuntos sensíveis, que deveriam ser compartilhados, e que expõe a todos nós, contando conosco, entretanto, para o enfrentamento das crises daí oriundas, evitáveis, se nos ouvisse. Desnecessário dizer que no caso das dispensas, a escolha dificultou os acordos, gerou exposição negativa do Clube, além de prejuízos financeiros, que agora, com esforço, se tenta minimizar.

Não bastasse, recebi, igualmente estupefato, a notícia da não reapresentação do atleta Gustavo Scarpa e o pedido judicial para a rescisão indireta do contrato, o que não poderia jamais ter ocorrido, depois dos alertas que lhe foram feitos.

São fatos que lamento profundamente, porém, encaro com a tranquilidade de ter cumprido meu papel, como profissional e como Vice-Presidente. Fui ao limite de minha possibilidade de atuação, aconselhando, antevendo e alertando sobre os possíveis problemas, e, jamais me furtei a atuar, incansavelmente, na busca de soluções.

Não me cabe julgar as opções feitas, tampouco perscrutar o que as motivou, entretanto, como fiz questão de pessoalmente lhe dizer no encontro que tivemos na Florida, exijo que se preservem as responsabilidades.

A nota publicada sorrateiramente, durante a madrugada, em portal de notícias UOL, tenta me apontar, ao lado de outros colaboradores fiéis de sua gestão, o VP de finanças Diogo Bueno e o VP comercial Ronaldo

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, located at the bottom of the page. There are approximately seven distinct marks, including a large stylized signature, several smaller initials, and a signature that appears to be 'Ronaldo'.

Barcellos, como responsáveis pela desastrosa forma escolhida para materializar as rescisões dos atletas, o que não é verdade, como é de sua absoluta ciência. Neste episódio, me causa indignação, não só a inverdade, mas também e sobretudo, a forma omissa com que o Clube se comportou diante de tal fato, consentido, sem nenhuma reação ou solidariedade por parte do Departamento de Comunicação.

A resposta, ao meu ver, deveria ter sido imediata, firme e veemente. Se houve amadorismo e incompetência, não foi pela minha atuação. Que isso fique claro. Minha repulsa é proporcional à dedicação e ímpeto com que assumo a tarefa de servir e lutar. Sou VP não remunerado, vivo do meu escritório pessoal. Não atuo como advogado pelo Clube, em nenhuma causa, tampouco advogo para qualquer parte, pessoa física ou jurídica que tenha relação com o clube, ou com qualquer atleta, direta ou indiretamente. Para conciliar minha agenda particular com a atenção que dispenso ao Fluminense, tenho trabalhado mais de 14 horas por dia.

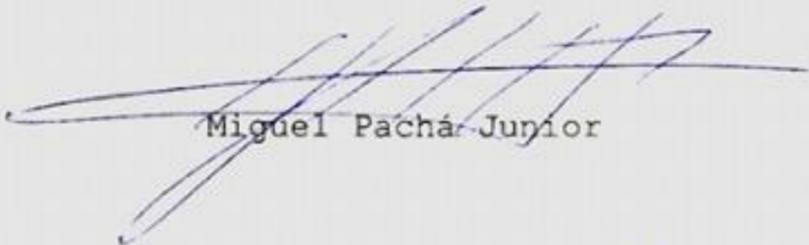
Busco, acima de tudo, a preservação dos interesses do Fluminense Football Club e conto, para isso, com o empenho do departamento jurídico, que também jamais se omitiu. Muito pelo contrário. Foi com esse espírito de união e luta, que conseguimos sucesso na conclusão da venda do Atleta Wendel, ocasião em que resistimos às fortes pressões para impedir que nosso Clube fosse subjugado por interesses de terceiros, usado como ponte, o que nos tornaria passíveis de punição pela Fifa, e também, com o mesmo espírito, depois de acirradas discussões, que duraram toda a madrugada, que obtivemos êxito na mudança dos termos do contrato, minimizando os riscos na operação, ainda que já houvesse ordem expressa para a sua assinatura.

Tenho absoluta consciência do valor da minha contribuição, o custo pessoal dessa dedicação e a necessidade de preservação do meu nome profissional pelo que, não admitirei, em nenhuma hipótese, que venha a ser atacado de forma leviana, sem a devida defesa.

Apresento, pois, a presente carta, para que todos os seus termos constem da ata desta reunião do Conselho Diretor, requerendo, desde já, que me seja endereçada uma cópia quando finalizada, reservando-me, muito respeitosamente, o direito de buscar o devido esclarecimento público, caso o assunto não venha a ser tratado na perspectiva correta

Finalizo desejando que se consiga pacificar o ambiente e me solidarizo contra as covardes ameaças que lhe são dirigidas, que repudio, reiterando meus préstimos da mais alta estima e consideração.

Atenciosamente, ST


Miguel Pachá Junior

Fabiano Camarop S. Neves - Fabiano

JOSE MELO DA SILVEIRA - Jose

IDEL HOLKEN - Idel

RICHARDO DOMINGOS LOPES - Ricardo

MARCO A. THOMAS - Marco

PEDRO E.S. AZAD - Pedro

MARCUS VINICIUS F. BITTENCOURT - Marcus

FELIPE VILLECA DIAS - Felipe

DIOGO VALLE BUENO - Diogo

RONALDO BARCELLOS - Ronaldo

SANDER HAZEN - Sander

FERNANDES COSTA BRITA - Fernando

Fabiano

Jose

Idel

Handwritten signature

Handwritten signature